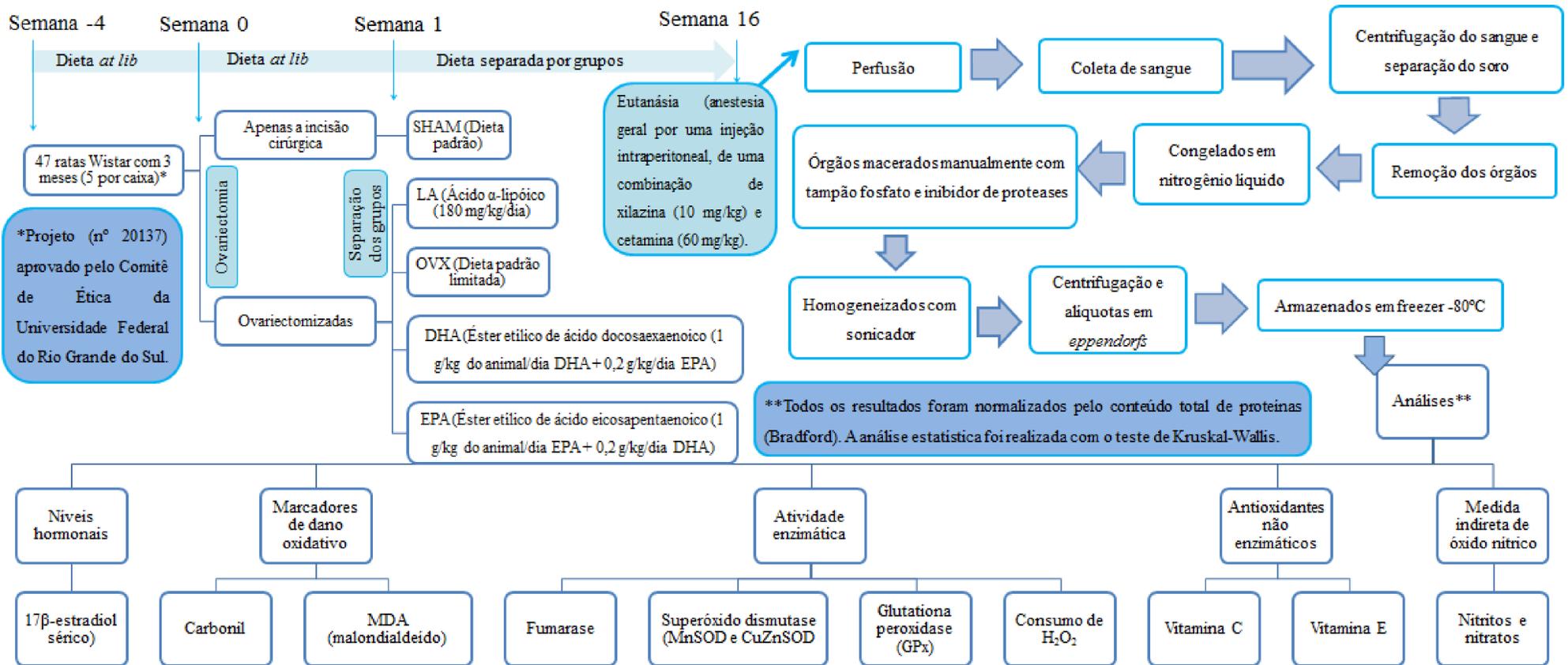


Introdução

Durante a menopausa, as alterações metabólicas ocorrem devido ao declínio nos níveis dos hormônios sexuais, que desempenham funções importantes, como antioxidantes naturais e controle dos ciclos ovulatórios. A ovariectomia bilateral é um modelo experimental para analisar os efeitos da menopausa e desenvolver estratégias para mitigar os efeitos deletérios desta condição. A suplementação de antioxidantes na dieta tem sido usada para reduzir o potencial do estresse oxidativo, causado pela menopausa. Por isso, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da dieta suplementada com LA (ácido α -lipoico), DHA (ácido docosaenoico) e EPA (ácido eicosapentaenoico) no perfil redox, em fígado de ratas ovariectomizadas.

Material & Métodos



Resultados & Discussão

Em resumo, o LA foi capaz de agir no fígado e recuperar a atividade antioxidante das enzimas SOD, GPx, também reduzindo o dano em proteínas. Além disso, a suplementação com LA reduz os níveis de nitritos nitratos. DHA e EPA recuperam a atividade antioxidante da CuZnSOD e MnSOD, também diminuindo os níveis de carbonilação de proteínas. A proteção contra o dano oxidativo em lipídios foi diferente entre os tratamentos. O grupo suplementado com DHA teve os níveis de MDA aumentados, comparado com o grupo ovariectomizado. Entretanto os níveis de MDA não foram alterados nos animais com a suplementação de EPA. A partir dos resultados deste estudo, podemos sugerir, que a suplementação na dieta com ácido α -lipoico e ácidos graxos ômega-3, provenientes de peixes, para mulheres na menopausa, pode ser tratamento promissor.

Figura 1: (A) Níveis hormonais, em tecido sanguíneo; (B) Marcadores de dano oxidativo (C) Atividade enzimática; (D) Antioxidantes não enzimáticos e (E) Medida indireta de óxido nítrico em tecido de fígado de ratas ovariectomizadas (OVX), tratadas com ácido α -lipoico (LA), ácido docosaenoico (DHA) ou ácido eicosapentaenoico (EPA). * $p \leq 0.05$ vs. SHAM; # $p \leq 0.05$ vs. OVX.

